



TRAVESSIA. Problema na Paicará ocorreu por volta das 7 horas, quando muitos usuários seguiam rumo a Santos

Pane em barca irrita passageiros

DA REDAÇÃO

Uma pane no motor da barca Paicará deixou ontem irritados os usuários na Travessia Vicente de Carvalho-Santos. O problema ocorreu por volta das 7 horas, quando o fluxo de passageiros é frequentemente grande em direção a Santos. Do lado de Vicente de Carvalho, centenas de pessoas fizeram fila para aguardar o embarque, o que normalmente não acontece.

Apesar da pane, a embarcação, com capacidade para 674 passageiros, continuou a fazer lentamente o trajeto. Sem velocidade, a lancha levava mais do que 10 minutos para concluir o percurso.

Por volta das 8h20, a embarcação foi retirada para manutenção. Segundo a Assessoria de Imprensa da Dersa, responsável pela travessia, a causa da pane foi a quebra do eixo do motor 2.

QUEIXAS

Nem as lanchas Itapema e Adhemar de Barros, que conti-



A embarcação, cujo eixo do motor 2 quebrou, foi retirada para manutenção por volta das 8h20

nuaram a operar, deram conta da aglomeração de usuários no terminal. Ao lado de sua bicicleta, o vendedor Pedro Gonçalves, de 42 anos,

sugeriu que deveria haver uma embarcação reserva. "Com tanto dinheiro entrando no caixa da Dersa, esse serviço podia ser melhor para

não deixar o povo na mão". A diarista Silvana de Abreu, de 39 anos, não gosta do serviço. "Toda semana tem alguma lancha com problemas. Eles



Barcas da travessia

Nome	Fabricação	Capacidade (passageiros)
Adhemar de Barros	1963	579
Itapema	1998	178
Piaçaguera	1978	200
Paicará	1971	674

Fonte: Dersa

poderiam ser mais sensíveis com os trabalhadores”.

Após a manutenção, a Dersa informou que a lancha Paicará voltou a operar a partir das 15h45. Das quatro embarcações da travessia, uma está parada. Trata-se da Piaçaguera, que aguarda o Certificado de Segurança de Navegação (CSN) pela Capitania dos Portos. Por dia, as quatro lanchas transportam 13 mil pessoas e três mil ciclistas.

Levantamento divulgado em março pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) revelou que o tempo de espe-

ra nas filas de embarque foi reprovado por 23,3%.

MEMÓRIA

O caso de ontem poderia ter sido mais grave, como o que aconteceu no dia 31 de agosto de 2006. Uma falha mecânica na barca Cubatão provocou a colisão numa catraia com 16 passageiros que estava atracando no lado de Vicente de Carvalho. Com o impacto, um homem de 150 quilos caiu na água. Graças a outros passageiros, o homem foi resgatado.



Sabesp

Munícipe da Rua Sete, 81, lote 35, quadra seis, do Jardim Brasil 2, diz que solicitou ligação de água junto à Sabesp no dia 2 de julho, mas até o momento não foi atendida. Pede urgência, pois precisa se mudar para o local.

AGASALHO

Mônica Serra entrega os cobertores

DA REDAÇÃO

A primeira-dama do Estado de São Paulo e presidente do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado (Fussesp), Mônica Serra, participa hoje, às 14 horas, de cerimônia de doação de 1.487 cobertores às Santas Casas da região, na Santa Casa de Santos.

A Campanha do Agasalho 2008 - coordenada pelo Fussesp - arrecadou 27.279 cobertores, que serão repassados às Santas Casas de Misericórdia e aos Hospitais Filantrópicos paulistas, em um total de 282 municípios.

Os cobertores serão divididos entre as cidades de Santos, Cubatão, Guarujá e São Vicente.

PEDALANDO

Após o evento na Santa Casa, Mônica Serra visitará oficina de capacitação do programa Pedalando e Aprendendo, no Departamento de Administração Regional da ZN.

O programa - também organizado pelo Fussesp - busca contribuir para a diminuição da evasão escolar.



Estratégia?

O sucesso poderia ter sido maior. Uma alta fonte do PSB na Baixada revelou que, além de filiar a candidata derrotada à Prefeitura de Santos Mariângela Duarte, membros do partido também esperavam contar com sua ex-assessora parlamentar, Maria Antonieta de Brito, ex-PT.

Outro rumo

Segundo a fonte, alguns pessebistas que detinham cargos de confiança na Prefeitura de Guarujá preferiram manter o partido ao lado do prefeito Farid Madi (PDT). Antonieta ingressou no PMDB. E o resto da história se conhece.



COMÉRCIO EXTERIOR. Estratégia tornará Santos o porto mais seguro do mundo para cargas norte-americanas

Aduana inspecionará todos os contêineres com destino aos EUA

DIOGO CAIXOTE

DA REDAÇÃO

A Alfândega de Santos irá inspecionar todos os contêineres exportados pela região para os Estados Unidos (EUA), tornando o complexo santista o porto mais seguro do mundo para a nação norte-americana.

A estratégia da Aduana, que será totalmente implantada em três anos, deverá atrair mais cargas para Santos. Isso ocorrerá pois, com o novo rigor, as mercadorias embarcadas nos terminais locais poderão ser rapidamente liberadas pelas autoridades dos EUA. Ao chegarem em seu destino, não terão de ficar armazenadas aguardando uma nova inspeção, o que reduzirá o custo da operação de exportação.

A inspeção total dos cofres será possível a partir da entrada em operação de seis novos scanners da Aduana de Santos. A compra dos equipamentos deve ser concluída pela Receita Federal nos próximos meses. Hoje, o complexo conta com apenas quatro aparelhos deste tipo nas suas operações.

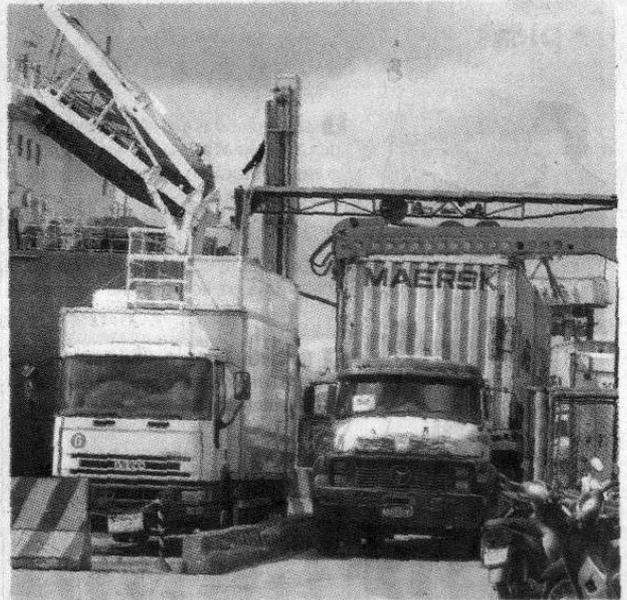
Até agora, os contêineres

Destaque

Scanners chegarão ao cais em 2010

Os seis scanners encomendados pela Receita Federal do Brasil para equipar o Porto de Santos deverão ser entregues no início de 2010. No total, o Governo comprará 37 aparelhos, totalizando um investimento de R\$ 300 milhões. O prazo previsto para o início das operações dos equipamentos no cais santista (2011) leva em conta o término da licitação - hoje paralisada por conta de uma contestação apresentada por uma das concorrentes -, o tempo necessário para a fabricação, a montagem dos aparelhos e o treinamento dos técnicos locais.

vistoriados são escolhidos a partir de uma análise de risco. O número de unidades inspecionadas equivale a 0,3% das que saem dos terminais de Santos e de Guarujá. São cerca de 300 cofres que têm



Complexo marítimo já conta com quatro scanners para contêineres

acesso livre nos portos norte-americanos.

No ano passado, os quatro terminais especializados em contêineres do complexo portuário exportaram, juntos, 114.677 unidades aos EUA.

A avaliação de risco das cargas é feita por agentes das aduanas norte-americanas e brasileira. A equipe estrangeira está no País desde 2005, quando Santos foi credenciado ao CSI. Esse programa foi



CONSTRUÇÃO CIVIL. Operários estavam hospitalizados e em observação

Deslizamento deixa 4 trabalhadores feridos

DA REDAÇÃO

Um deslizamento de terras no condomínio de luxo Itaguaíba, no Perequê, deixou quatro operários feridos na manhã de ontem, próximo ao Km 18 da Rodovia Engenheiro Ariovaldo Viana (SP-061). O acidente ocorreu por volta das 8h30, durante a execução de uma obra de contenção de uma encosta que margeia a estrada, onde estava sendo erguida uma residência.

As vítimas foram encaminhadas para o Posto de Saúde do Perequê, com escoriações e suspeitas de fraturas. Até o fechamento dessa edição, duas delas ainda permaneciam internadas, em observação.

O desmoronamento atingiu uma das vias de acesso do condomínio, conhecida por Travessa Canelas. O impacto fez com que as quatro vítimas fossem atiradas contra uma rocha, do lado oposto da via.

A Defesa Civil de Guarujá suspeita que o problema se deu por conta do tempo chuvoso que tem feito na Cidade nos últimos dias. Duas casas próximas ao local também tiveram que ser evacuadas por questões de segurança. Ainda de acordo com a Defesa Civil, uma pesquisa geológica será realizada na área, para apurar as causas do deslizamento.



ROGERIO SOARES

Os bombeiros isolaram a área onde parte do acostamento caiu sobre operários da construção civil

Uma das vítimas, o servente de pedreiro Flavio Oliveira, de 17 anos, que foi atendido no PAM do Perequê, teve a coluna cervical imobilizada. O adolescente contou que foi atingido

por pedras e árvores e calculou ter ficado preso por cerca de dez minutos. "Não dava para sair e fiquei preso até que uns amigos conseguiram me tirar," recordou. Outro jovem, Bruno Ma-

chado Fonteles, também de 17 anos, teve escoriações no braço. Até o fechamento dessa edição, a Prefeitura e a Defesa Civil não souberam informar o nome da empresa responsável pela obra.



Encosta do morro cedeu, deixando feridos quatro operários que se preparavam para trabalhar

DESLIZAMENTO FAZ OBRA DE LUXO DESABAR

AMANDA BARBIERI

A encosta de um morro, onde estava sendo construída uma residência de luxo, desabou ontem. Quatro operários ficaram feridos. Por volta das 8h30, parte da construção da casa, que faz parte do Condomínio Residencial Itaguaiá, localizado na estrada Guarujá/ Bertioga, km 18+800, veio abaixo em poucos instantes.

No local, trabalhavam cerca de 20 operários e parte dos escombros atingiu as vítimas. Socorridos pelos próprios funcionários da obra, os quatro feridos passam bem.

A área foi interditada pelo Corpo de Bombeiros e pela Defesa Civil de Guarujá. Assim que o tempo melhorar, técnicos da Prefeitura vão avaliar o que realmente aconteceu.

De acordo com o mestre de obras José Carlos do Amaral, a parte onde ocorreu o deslizamento é exatamente onde estava começando a ser construída a concretagem da parte superior da casa.

"É uma área que não estava nem sendo trabalhada ainda. Foi parte da encosta que caiu, ao lado de uma rampa que estava sendo construída".

Ele conta que o estrago só não foi maior porque no momento do deslizamento os outros operários estavam tomando café da manhã.

"Os três que mais se machucaram desceram para começar o trabalho, a organizar as ferramentas. Se fosse um pouco mais tarde, com certeza, haveria mais vítimas, porque a ro-

cha desceu e pegou numa rampa de madeira que estava sendo construída".

Bombeiros

Acionado, o Corpo de Bombeiros isolou a área onde ocorreu o deslizamento e também uma outra residência em construção ao lado. O imóvel foi imediatamente abandonado pelos trabalhadores.

De acordo com o capitão do Corpo de Bombeiros Eduardo Nocetti, não é possível avaliar ainda se as normas de segurança estavam sendo cumpridas pelos trabalhadores da obra.

"Temos um período chuvoso, que acaba encharcando o terreno, por isso, fica difícil avaliar. A areia acabou não suportando o peso das rochas e elas deslizaram".

Nocetti explicou ainda que o local ficará interditado até que seja realizada uma avaliação mais profunda da área, que será providenciada pela Defesa Civil.

"Uma casa já foi abandonada, próxima ao local, para garantir a segurança. As demais, aparentemente, não apresentam qualquer risco, mas a avaliação agora será realizada por técnicos especializados".

Circunstâncias

O capitão esclareceu ainda que em uma construção como esta, feita na encosta de um morro, não se pode excluir a possibilidade de desmoronamentos.

"As circunstâncias acabam mudando em razão da intensidade de chuva na região. Por isso existem licenças ambientais, que tratam desse tema. Porém, essa análise não cabe ao Corpo de Bombeiros".



Expresso Popular
Quinta-feira, 09 de outubro de 2008.

Depoimentos

"Eu tinha acabado de passar por ali. Estava a uns 10 metros e escutei o barulho. Quando olhei para trás já tinha acontecido. Por pouco eu não fui pego também".

Alcides Evaristo, 42 anos, cavador



"Na hora do desespero, saí do mundo correndo. Isso que aconteceu é porque o homem está mexendo na natureza de Deus".

Luís Alexandre do Amaral, 25 anos, cavador



Bombeiros e a Defesa Civil de Guarujá isolaram a área, que deverá ser avaliada por especialistas

Vítimas ficaram prensadas nos escombros

Recebendo os primeiros socorros no PAM Perequê, três das quatro vítimas falaram ao Expresso. Ainda com a cervical imobilizada, o servente Flavio Oliveira, 17 anos, contou que ficou prensado por cerca de 10 minutos. "Não dava para sair e fiquei preso até que uns amigos conseguiram me tirar".

Ele conta que está trabalhando na obra há um mês e que no momento do desabamento foi atingido por pedras e árvores. "Eu estava subindo o morro quando a areia desceu e nos empurrou. Tive ferimentos na perna, costelas e braço e



Três das vítimas receberam atendimento no PAM Perequê

acho que quebrei o pé".

Companheiro de trabalho de Flavio, Bruno de Paula dos Santos, de 16 anos, também ficou ferido. "Quebrei o dente, tive cor-

tes e machuquei a perna. Foi um sufoco".

O menos atingido era Bruno Machado Fonteles, de 17 anos. Com escoriações no braço, perna e fa-

ce, ele conta que foi pego pelas costas. "As tábuas caíram em cima de mim e me jogaram no chão".

Segundo a coordenadora do PAM Perequê, a enfermeira Alessandra da Veira Fernandes, o quadro dos três era estável. "Eles serão levados para outro local pois aqui não temos aparelhos de raios-X. Só então saberemos se houve fraturas".

Ainda conforme a enfermeira, no posto eles apenas receberam os primeiros socorros. "Aparentemente, só o Flavio tem fratura, mas isso só o exame mostrará".

Para diretor da Defesa Civil, escavação foi inadequada

Segundo o diretor da Defesa Civil de Guarujá, José Faustino Barral, a causa do desmoronamento foi a escavação feita de maneira errada.

"Escavaram inadequadamente e estava choven-

do muito forte. Deveria ter sido verificado antes a presença da pedra no meio do morro".

Barral explica que, com o terreno mole, a rocha acabou soltando-se da terra. "Por isso ela caiu e ba-

teu no andaime".

A Defesa Civil fará agora uma pesquisa geológica, que deve sair ainda hoje. "Ela vai analisar a situação das encostas, se tem mais rocha para soltar ou não".

Conforme o relatório

preliminar, houve um rolamento de bloco rochoso no alicerce da obra, "Isso aconteceu porque escavaram na beirada da encosta e a rocha soltou. O serviço estava no início e havia sido aprovado".